



Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VIII - Nº 2991 20/11/2024

20 DE NOVEMBRO - DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: UMA DATA PARA CELEBRAR, REFLETIR E LUTAR



Hoje, 20 de novembro, o Brasil celebra o Dia da Consciência Negra, um marco no reconhecimento da luta e da resistência da população negra ao longo da história do país. Instituída como feriado pela primeira vez durante o governo do presidente Lula, (Lei 14.759/23) a data representa um avanço importante na valorização da memória e das contribuições da população negra para a formação da nossa sociedade. Até recentemente, o feriado era adotado apenas em alguns estados e municípios, como Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso e Rio de Janeiro, entre outros. Agora, com a sanção da lei que o torna obrigatório em todo o território nacional, o Dia da Consciência Negra ganha força como um momento de reflexão e mobilização coletiva.

A escolha do 20 de novembro como data oficial remete à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695. Zumbi foi o líder do Quilombo dos Palmares, a maior comunidade de resistência formada por negros e negras que fugiram da escravidão durante o período colonial. Localizado no estado de Alagoas, o quilombo se tornou um símbolo de liberdade, organização e resistência. Zumbi, enquanto líder, não apenas representava a luta pela abolição, mas também a construção de uma sociedade mais justa, onde a igualdade racial

pudesse ser realidade. Sua morte foi usada pelo sistema escravocrata como tentativa de sufocar os ideais de liberdade, mas seu legado continua vivo, inspirando as lutas do presente.

Com o passar dos anos, a pauta racial tem conquistado mais visibilidade e alcançado avanços significativos, mas ainda enfrentamos grandes desafios. Políticas como as cotas em concursos públicos e vestibulares foram importantes passos para corrigir séculos de exclusão social. Essas ações afirmativas não são apenas reparações históricas, mas instrumentos concretos de transformação, garantindo que mais negros e negras tenham acesso a oportunidades que antes lhes eram negadas. Ainda assim, os indicadores sociais revelam que a desigualdade racial persiste em áreas como educação, saúde, emprego e segurança pública. A população negra, que compõe mais da metade do povo brasileiro, segue sendo a mais afetada pela pobreza, violência e exclusão social.

O Dia da Consciência Negra não deve ser apenas uma data comemorativa, mas um momento de ação e compromisso com a construção de um país verdadeiramente igualitário. A memória de Zumbi e de tantos outros que lutaram contra a opressão nos lembra que a história não é imutável: ela pode e deve ser transformada. É por isso que é necessário ampliar o diálogo sobre racismo estrutural e fortalecer as iniciativas que promovem reparação, inclusão e justiça.

O Sintsef-CE reforça sua solidariedade e compromisso com as lutas da população negra. Apoiamos não só a data, mas todas as iniciativas que valorizam a cultura, a história e a contribuição do povo negro. Lutamos para que políticas públicas inclusivas, como as cotas, sejam defendidas e expandidas. Nossa sociedade só será verdadeiramente democrática e justa quando os direitos forem garantidos para todos.

Zumbi vive! Viva o povo negro! Viva a Consciência Negra!



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Letícia Alues e Junior Tavares

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO